

Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte às 16h, as membras do pleno do CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES se reuniram em ambiente virtual na plataforma MEETS do google, **Ana Cristina** deu início à reunião com o pedido da leitura dos itens da pauta para Heloisa. A mesma fez a leitura dos primeiros itens trazendo as informações relacionadas aos temas, rapidamente surgiram dúvidas e questões e as membros do CPM se manifestaram solicitando a palavra. **Mariana Clara** falou rapidamente sobre a questão das mulheres parturientes mas houve manifestação do grupo para o respeito às inscrições via CHAT. **Adriana Pereira** então iniciou as falas solicitadas via inscrição para abordar o Item da pauta relacionado ao compartilhamento de informações sobre as conselheiras eleitas e indicadas no site da SMDHC, solicitou a publicação da ata da reunião de 18/2/2020 aprovada pela mesa diretora além da veiculação das informações das conferências de mulheres no box específico. Informou que solicitou dados relacionados à mulheres infectadas e mortas pela COVID-19 para a COVISA, em referência aos caminhos que podem ser adotados para a busca de dados nesse sentido. **Marcia Viotto** propôs que o CPM faça o acionamento da COVISA por esses dados. **Ana Cristina** informou que a Coordenação de Políticas Para Mulheres está buscando interlocução com a SMS por meio de sua coordenadoria de saúde da mulher. **Neide Rocha**, conselheira regional do centro trouxe ao pleno a questão das mulheres imigrantes que sofrem violência doméstica e o questionamento acerca do atendimento em línguas estrangeiras na Casa da Mulher Brasileira. Em resposta **Ana Cristina** informa que existem atendentes na CMB que atendem em inglês, espanhol e que a Casa possui o sistema CIL(Central de Intermediação em Libras) para atendimento em LIBRAS. Seguindo a ordem das inscrições, a conselheira **Mariana Clara**, representante da Associação de Doulas do Estado de São Paulo que relatou os problemas que estão sendo enfrentada pelas mulheres gestantes, Mariana relata que hospitais da cidade não estão respeitando a legislação federal que determina o direito ao acompanhante em todo o processo de parto restringindo que o acompanhante possa testemunhar apenas o momento do nascimento, quando na realidade o crucial é garantir que a gestante tenha o acompanhamento durante todo o processo para que possa se sentir segura e apoiada neste momento, mariana também informou que o contexto de pandemia representou o fechamento de algumas maternidades causando a sobrecarga em Hospitais Maternidade como o Amparo Maternal. Denunciou também a precariedade que as mulheres gestantes estão enfrentando em seus pré-natais, relatado inclusive uma situação de violência racista sofrida por uma gestante negra que ouviu de sua médica que ela deveria tirar suas tranças porque elas poderiam pegar fogo no momento do parto. **Alexandra Dantas** solicitou que se possível, no momento do contato da CPM com a SMS seja solicitados dados com recorde de região. **Melissa Carla** usou seu direito de fala feito por meio da inscrição para abordar questões relacionadas ao segundo item da pauta, a conselheira defendeu que deve ser criado um tipo de boletim para que sejam passadas informações das secretarias e sobre políticas para mulheres em geral para as conselheiras, usou como exemplo o fato de ter havido votação da Câmara Municipal que relativa às políticas para as Mulheres no município e que o CPM não foi consultado sobre a matéria. Seguindo os itens da pauta **Ana Cristina** informou ao pleno a situação atual da Casa de Passagem da Rua Dr. Bacelar. Atualmente, por conta das ações relacionadas a COVID-19 a casa foi solicitada pela administração, usando as prerrogativas do decreto 59.283 de 16 de março de 2020, para o tratamento de pessoas em situação de rua com a doença, a CRUZ VERMELHA está fazendo o trabalho de cuidado no equipamento porém, passado o contexto de pandemia e uma vez lançado o Edital de Chamamento que selecionará a administração do equipamento o mesmo será aberto e atenderá mulheres em situação de violência seguindo a finalidade de sua construção. **Adriana Oliveira** reforça a importância de que o equipamento seja usado para a finalidade que foi construído, com a realização de concurso publico e ou as funções a serem ocupadas por servidoras publicas, ressaltou também a importância

do equipamento ser acompanhado pela Coordenação de Políticas para Mulheres e Secretaria de Direitos Humanos. Além disso, sugeriu que seja criado um grupo de trabalho com as conselheiras que tenham interesse em trabalhar as questões de comunicação em conjunto com o governo, bem como a indicação de um representante da secretária de comunicação da prefeitura. **Marcia Viotto** iniciou sua fala frisando a importância da realização de reuniões no momento de pandemia, concordou também com falas anteriores relacionadas à necessidade de se criar um grupo de trabalho para a elaboração de material de comunicação para o conselho. Relatou também que houve um aumento da procura de mulheres gestantes em casas de parto devido ao medo de contaminação de COVID-19 nos hospitais, frisou ainda que é necessário realizar a função fiscalizadora em relação à saúde das gestantes no momento do parto realizando teste tanto neste quanto no corpo funcional deste hospital ou casa de parto. **Melissa Carla** apresenta a necessidade urgente de revisão do regimento interno do CPM, Claudia e Melissa defendem que seja agendada uma reunião específica para a discussão dos termos do regimento. **Adriana Oliveira** sugere que haja um período em que as conselheiras possam examinar o regimento e propor alterações. **Ana Cristina** sugere que a reunião da mesa diretora se realiza no dia 1/7/2020. **Alexandra Dantas** solicita que os próximos itens da pauta sejam abordados para que possa haver a fala da convidada, **Erika Sato** traz informações sobre a saúde das mulheres gestantes e as realidades de desrespeito aos direitos das mulheres gestantes em seus momentos de parto, reforça os relatos feitos anteriormente e recomenda que o conselho fique atento para o fechamento de hospitais maternidade e casas de parto bem como o interrompimento dos serviços de aborto legal, além da questão do desrespeito da recomendação federal de direito ao acompanhante, alerta que é importante observar e em parceria com o MPSP realizar a função de fiscalização inclusive das medicações que estão sendo ministradas à mulheres gestantes (como por exemplo a cloroquina ou hidroxicloroquina) . **Adriana Oliveira** faz então a leitura de um documento proposto pelas entidades CUT e UGT com recomendações relacionadas às mulheres no contexto de pandemia, as recomendações são direcionadas a setores como educação, saúde e trabalho. Após aferição do quorum de 24 participantes, o documento foi colocado em votação, após debate sobre alguns pontos e as conselheiras aprovaram o documento, **Alexandra Dantas** solicita registro de sua preocupação com a capacidade de fiscalização dos pontos levantados e a serem recomendados. **Heloisa** sugere que o encaminhamento seja feito via Sistema Eletrônico de Informações da PMSP, para tanto deverá ser criado um ambiente no SEI para o CPM em que será juntado o documento aprovado e encaminhado para a Coordenação de Políticas para as Mulheres como uma demanda do CPM, a coordenação por sua vez irá remeter o documento para as secretarias de interesse de acordo com os temas levantados. As membros da mesa diretora se manifestam favoravelmente e aprovam o método de encaminhamento. **Claudia Rodrigues** informa ao pleno que a mesa diretora se reunirá na semana seguinte e que após a reunião o regimento será encaminhado às conselheiras para que as mesmas possam sugerir mudanças, de posse das manifestações de todas será agendada uma nova reunião do pleno em que a mesa diretora irá apresentar uma minuta com as sugestões já consolidadas. **Ana Cristina** sugere que uma vez testada a dinâmica do ambiente virtual de reunião, reuniões devem ser realizadas com maior frequência. **Claudia Rodrigues** faz agradecimentos relacionados ao bom andamento da reunião e não havendo nada mais a ser discutido **Ana Cristina** encerra a reunião.